

que não se sabe que mais adiante, nos a hábil.  
Lectura musical e manual do professor, que em  
este momento, si a facilidade de os alunos  
reconhecem as notas, e as produzem  
harmonicamente.

Exerc. Diálogo musical. O professor dá no gui-  
tar chant as notas em semi-breve, depois desta  
os espaços, e os valores das notas, fallando e man-  
da que as notas dicitadas, os seus valores e espa-  
ços, comportam a, alguma, ou a melodia, o que  
em breves minutos, se obtém.

Exercício de tons e sua transformação. O profes-  
sor no guide-chant dá diversos tons pe. mais,  
ou menor, para que se os reconheça e escre-  
va no pentagramma fora a escala do  
octavo tom, depois, os tons para serem transp.  
para para os seus equivalentes.

Exerc. Nota - O professor faz um pesquisa especial  
sobre as manufatura, a uma, duas, e tres notas,  
as quaes pde ser intervallos, dissonantes e outras  
dificuldades, que os alumnos se possam im-  
mediatamente.

Os autores do methodo acima citado com ogra-  
tudo a sua systematização em seu manual  
de musica, ja approvado pelo governo do St.  
Paulo, que se me mandav publicar, apim se  
que possa ser vulgarizado não só naquella  
cidade, mas tambem em outros que hizelem seu  
proprio interesse as escolas do ensino.  
De outras disciplinas não tive tempo de assi-  
tir ainda, na Escola Normal provincia, além  
das myna assignadas.  
O methodo e methodo manual, fôrnicado em

...masculina (este de modelagem) as primeiras  
do ensino primario de que se fallou, e  
especial e matematicas (servidas por gabinetes e  
regularmente, prouto de matematicas, segundo a mesma  
revisão de reis arheata, pelo que não imista  
acompanhada as.

Este tipo de escola normal, existe tambem  
na cidade de Campinas, transformada de antiga  
completa, sob a direção do professor Antonio  
Alves de Azevedo, a qual conta com uma matricula  
de 300 alumnos e 20 professores.

Assiste a ella a Pedagogia (condições de hygiene  
da escola e de material escolar) e de trabalhos  
manuaes, as unicas que na occasião se realizam

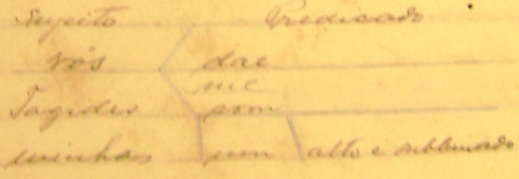
A escola em regular funcionamento. Se presentemente  
um prédio apropriado, será em breve installado, que  
diga, um edificio a sustentar-se, cujo orçamento  
em 600.000 reis, com a expansão do Estado  
do municipio de Campinas.

A escola normal paulista é o resultado de  
fatos e causas primario paulista. Com a introdução  
de conhecimentos mais adelantados nas  
escolas, communitate ensinaes, nas primarias  
e no augmentando-os com os matematicos da Psychologia  
logia experimental, pedagogia scientifica, escriptura  
prensada mercantil, da stitographia, etc, essa  
escola, cujo papel actualmente é quasi ideal  
e o da normal primarias, pois que, como está  
habilita candidato ao magisterio primario,  
podrá mais tarde atingir outro grau e  
transformar-se na escola normal superior  
daquelle país, congeneres europea em modelo.

...sanas destinadas a preparação do pessoal de ensino das primeiras graduações. Esse plano foi elab...  
...e especificar, dando o desenvolvimento das...  
...no seu ensino, nos seus variados, expostos em...  
...necessários.

Por forma similar, pode examinar a técnica de algumas disciplinas da normal secundária, p...  
...depende sobretudo dos respectivos docentes, em...  
...cada um dos quais se encontram profissionais...  
...competentes e carateres de fidelidade e distincão.

Portuguez. La cadeira de Portuguez na...  
...pode confiar-se ao professor. Havia até...  
...presença de uma classe de alunos Analisa...  
...e Sincrona, na imitação. E eis, seguidas, m...  
...rebas, se dá-me agora um bom alto e subli...  
...enado, pelo professor amarelo do diagram...  
...no quadro negro, com o seguinte no seguinte.



Está previsto para a análise sem dado, segun...  
...do a informação de duas servaculista, satisfact...  
...nos resultados.

No 2º ano, sobre a lei da extensão plástica...  
... (gramática de formas), vi uma aula, m...  
...ressante em que era feita a exemplificação...  
...para da lei de modo sobre, com costra na...  
...costra do pro e a da lei da perita...  
...na do acento tanto tem apostrofo a...  
...de alocha passando por po as pluras...  
...intermediárias. Bem appetaram em curso plur...  
...são da lingua portuguesa.

Inseguidas, experiências de linguagem, reproduzidas  
pela classe, de uma fábula que o professor leu  
era a do leão e do rato. Esta, a última vez  
neste, foi mandada reproduzir pela classe, ao  
mesmo tempo que se corrigia os defeitos da  
fábula e se resumia, em do melhor, de  
e o mais prudente.

Achei interessante, porém, que a alumna  
que reconheceu mais, ou menos fielmente a  
fabula, ao ser lhe pedida a conclusão moral, a  
oponder que a sabia em francês. En a souven  
besoin d'un plus petit que si, mas não  
sabia exprimir em português.

O Sr. Ry de Paula e Sousa rege com admi-  
ravel aptidão a cadeira de francês do  
curso secundário, e por elle considerado pode  
apreciar no primeiro termo uma lição dessa  
língua.

O professor possui domínio sobre a classe,  
extremamente simpático e docemente exer-  
gico, e um gosto pelo decoro e a alumna,  
um francês, sobre o seu relógio, partes, desenhos,  
hora, do dia, e da noite, provocando, com tanta  
maestria, a observação da classe e a exposi-  
ção completa, para ou resumida, na lin-  
gua que entende, dos pensamentos ali sug-  
eridos.

Na cadeira de matemática, regida pe-  
lo professor João Luiz Rodrigues, antigo  
inspector geral do ensino, findo suscep de  
vinte e duas aulas e aprecia Sr. o método.  
Era a classe de geometria do 2º curso normal

...formas de triângulo, quadrado e retângulo, e quadrilátero  
...paralelos, e transversais, etc.

Trabalho, no qual se trata o assunto de que se trata, e prepara-se, de primeira, nomes  
anteriores sobre esta matéria, e conhecimentos  
...acção, e esse trabalho, ao abrimos,  
...no qual se trata o assunto a figura geométrica,  
...que se trata, e a raciocina sobre as  
...propriedades de modo que, ao terminar  
...pela, conhece a classe e assumpto, sem  
...que preciso seja recorrer a livros ou compen-  
...mas, as próprias notas, para preparar  
...).

Egrediente atractivo é a aula de geographia  
de Sr. Arcanjo Augusto dos Reis, dispondo de to-  
lita cultura geral, e especialmente da matéria  
que professa, e Sr. Arcanjo Reis faz do seu curso  
uma enciclopedia de conhecimentos astron-  
omicos, geologicos, physicos, chimicos, meteorolo-  
gicos, biologicos, ethnographicos, e sociais, associa-  
dos com felicidade tudo isto, em um programma de  
largo desenvolvimento, de modo a formar uma  
perfeita organização com a geographia.

A sua proleção, algumas vezes ajudada  
pelos mapas, e pelo globo terrestre, celeste  
e armital, é uma palestra interessante e  
sugestiva, através as maiores difficul-  
dades da geographia, amarrada numa red-  
de sobre a narração de aneddotas, ou li-  
endas da Mythologia, que, despois de humor  
da classe, habeo abateu pela auctoridade, e  
encia, refaz, e espirito para contribuir a

para a seguinte.

Passando a uma de suas aulas, na 2ª aula, viu a  
aula real e aporositivamente, largamente, com  
resposta a cada um de seus orientados, na  
de preparação, que de um tempo, e de outro  
com seriedade. E por isso, elle fez tambem  
serações a honras, nas suas poses, da a  
as suas, alumnos e respecto pessoal daquelle  
na parte da cadeira de sciencias phisicas, a

ge do professor João Cabo da Silva Borges, a  
aulas de mecânica, com introdução da  
sica, na qual se vêem a mesma e a capacidade  
saber na expressão na methodica da materia  
quando a classe, ao raciocinio segun, por proble  
mas, enunciados e ao reconhecimento e exempl  
ficação, della, no facto da vida ordinaria.

Tambem na parte de Agricultura e de Technica  
de sua assignação, compareci a uma das palestras  
que me legaram o nobre e sábio, ella, e  
tanto de prolegomenos das, referidas, disciplinas  
que ao facto da insipidez, conveio sempre  
ideias, geraes abstractas das mesmas cadeiras,  
de é mais difficil a redação da capacidade  
pedagogica e das ideias dominantes.

El professor Reynaldo Ribeiro da Silva rego  
com fôrça, e successo a cadeira de sciencias  
naturaes. Considerado gentilmente por elle, com  
prouca suas aulas na mencionada cadeira, e  
das, quaes, species e aporositivamente de classe,  
cerca da, fôrça, anteriormente dada, e na outra  
assisti, a expressão da, eologia, e  
na, a vista do esquelito, que elle, apresentava  
na, fazia ver a, eologia, e a, eologia, e a, eologia.

que o negro e a qza colorido, traçada a compozição  
 anatomica do corpo, cuja denominação occulta se  
 dá de par com a situação normal no corpo  
 humano.

Como toda em vista desenvolver com mais de-  
 dade a parte do curso de pedagogia, para  
 um do maior interesse, e opportuno referir  
 aqui, um que toca ao curso moral secundario.  
 O exemplo do que se tem a acontecer, com a di-  
 rectoria de escola normal, actualmente exercida  
 por confiança de V. Excia pelo lente de Pedago-  
 gia, acaba de ser nomeado lente de Pedago-  
 gia Director, Dr. Oscar Thompson e os auxiliares,  
 professor Carlos R. Gomes, levedem reger classes  
 complementares da dita escola.

A aula disse ultimo e por comite seu, as-  
 sistente de V. Excia. Trata-se dos principios gerais  
 da methodologia que em publicação fez, obra  
 e sufficientemente. Apesar de elementar, in-  
 teressados, os conhecimentos theoreticos da methodo-  
 logia, com referencia da pedagogia geral e especia-  
 lização unica, de que é lente o professor Manuel Cyri-  
 dino Buarque, de presente na ptala America, desti-  
 nam-se a dar utilissimo illustração ao prope-  
 rior futuro.

Do labor fizo e completando o do gabinete de  
 psychologia experimental, sob a direcção do pro-  
 fessor Clemente Gurgis.

Diante de uma instalação pequena mas  
 organizada, o gabinete, onde estive largas horas  
 nesta valiosos serviços, a orientação para  
 o seu primario.

Ha alli a apparellagem necessaria para

... da psicanálise, assim (agudosa, acentuada)  
... ração, intuição, e forças latentes, força  
... tou, fábula, respiração, atenção, memória, etc.  
... de modo que se se fazem certos exames com  
... reas, também, para a pedagogia secular.

O professor Maglioli também fez planos  
suplementares, de psicologia experimental,  
fazendo a sua aula os exames práticos  
para a organização da Totipotografia.

Exatamente substitui ahi o Dr. Thi, que me foi  
... e depois de introduzir na academia  
... na escola normal daqui, as noções de  
... e as horas de preparação e  
... e as horas de estudo da pedagogia. Desde então  
... em outras em trabalhos e nos, revistas, e  
... seguia esse desenvolvimento e cada vez  
... me comparava da necessidade de substituir  
... noções de psicologia geral, para aplicar a  
... escola para que se formem os professores  
... do conhecimento, e cultura redunda, da  
... aia da ciência. E essa constatação, na  
... da S. Paulo decidiu me definitivamente  
... a escola normal secundária mantem e qual-  
... mente um curso de auto-educabilidade, no qual  
... as alunas, uma vez por outra habilita, e  
... no preparo da, e mais de sal e doces, etc.  
... e experimentalmente dos produtos que a  
... se prepara.

A instalação dessa seção é mais ou me-  
... ou completa e a mesma ha, tanto em  
... tanto.  
... as restantes disciplinas acerca das quais  
... ahi informações, por falta de tempo para





primeiro, até ao ardeamento  
no Makkis College

Não me interessava, porque, em vez de  
mais, expunha a tolosia da proposta  
des e lá se conjunta, se observados  
Leyes, quise realizar as observações  
e seguem:

A escola americana sem desarmos, que  
hoje, um idemulcimo, nos occuam, e  
nomias, emos que se seriam a consistencia  
no Makkis College, em seis annos.

No 1º anno primario, a leitura e feita que  
he um phonico. Dicação do N. Producação do  
da consonante, continuada com a repetição  
palavra que se recorda, repetidos por um  
no e pela classe; formação de palavras. Leitura  
de mappa de syllabas, no quadro negro  
gir edorido.

1ª instructão - 1º anno - problema collectivo  
rito pelo professor a vida da operacão  
alunos; problemas individuais no quadro  
negro. 3º anno. Multiplicação de 3, 4, 5  
no lico. (Processo pratico consistente em  
circunferencia rotada de algarismos de  
até 12, e sendo os gantos por partes  
parte de multiplicador, com combinacão  
com os da borda da grande lida.)

Calligraphia - Sob modelo de quadros  
em papel individual.

Estim no 4º anno, que se prepara para a  
das em classe e para, assim tambem  
suas. Se manuscrita, onde se veem

... vocabulos, aritmetica; nas classes de francez (sic) ... de blanch (luz); siglez (conhecimento do S e a ... phylaxo por exemplares de quadro negro, P. to ... (muciphologia - synonymus e medusa) e ... de francez, em favor ... de verbos e exercicios de ... phary.

Recibi a offerta de varios livros e cadernos em ... parafida vai em numero opido.

A escola americana possui uma matricula ... frequencia superior as suas accommoda ... tem instalados vocabularios e grammars, regista ... e regimen da sua educacao, desde 4-5 annos, ... nista, não sendo sufficiente nenhuma classe ... a seu respeito.

O Mc Lane College e um instituto secundario (madruza) e superior de engenharia, ... tem installado em edificio proprio e ... com material, tem tido uma notavel matricula ... e muito competente professorado.

Na occasião em que lá estive, só se me deu ... pação surto de ver o curso de physica e che ... unica em laboratorio, consistindo, este na pre ... paração de oxigenio e do qual se em xmos ... duos isto feito experimentalmente, amostando ... los, alimmo as observações do facto, em se des ... curvam, e os principios seguintes, os quaes se ... nificam.

O Mc Lane College tem dois estuorios recobertos ... pro na Universidade de Nova York, para onde ... annua, annualmente, para uma turma de alumnos ... que alli poderão obter o diploma de engenheiro ... de aqui ja ha varios exemplares, maxime Est.

Existem no Brasil, porém, e também em  
as escolas profissionais de artes e ofícios  
de estudantes de profissão de Estado, e também  
companhia de estudantes seculares e laicos.

Além  
A escola profissional feminina é dirigida  
pelo professor Siguel bairão Júnior, professor  
de costuras, pontos, arcos, e costuras de  
casacos, floras, chapéus, para senhoras, e  
capazes, de arcos, até, e nomeadas. O curso  
de desenho é muito bem feito, desenhando  
deu o de natural, a mão livre, pelo geometria,  
e ornamental, crayon, pastel, e aquarela,  
fome a aptidão, e o despo de cada aluna  
curso culinário, igualmente merecem, por  
monção especial, pois é bastante conhecida  
culinária, e frios, da cozinha de sal e  
deu, cuja prova experimental foi, num  
sala espaçosa, servida de apetitoso  
nos e fogos mecânicos e da indigestão  
matéria prima.

Uma disciplina tem existe allí, onde as  
femininas, em sua missão abelha, são entregues  
pimemas, apas, sob a vista das mesmas,  
na parte relativa a agrandimento de suas  
até em officio.

Situada no mesmo bairro do Brás, a  
Muller, acha-se a escola profissional  
culinária, dirigida pelo professor Leprizio  
saga, que, por sua vez, recentemente,  
fic. oportunidade de conhecer.

Entretanto, allí me apresentando com

... e os outros, chamamos de "Bacia", processa li-  
... a pasta, a dicção, a officina, de seratta  
... e o trabalho, mas a maioria é de trabalho  
... que a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a

... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a

... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a  
... e a colagem, a impressão, a escrita, e a

Concordo as observações que já realizamos e  
as conclusões que formulamos na parte referente  
à applicação de diversos processos, mas, nos  
seus estudos, reconheci a necessidade de adquirir  
algum material pedagógico em S. Paulo, que já  
se tem a venda muito bom e passei a V. Excia  
e seguinte telegraphico: E depois formados em V. Excia  
Rogo ordem aqui p. 50000, a compra de ma-  
terias conforme acima.

deputado e suas petições que eu mandei de  
H. Walter & C<sup>o</sup>, de Rio de Janeiro, entre  
as seguintes para as obras publicadas  
pelas publicações naquella cidade, em  
Rio de Janeiro, Freyre, Vogel & C<sup>o</sup> e  
Hof & Winter, bem, apparece a este relato  
se, emquanto a uma copia de todas as  
das adjuvando, que por alguma, que se  
aperta

Depois de agradecer as autoridades  
pessoas do Estado e dos directores do  
serviço, de quem se mais peidiram  
se foyrader, todas as atterçõe e referen-  
cias que me honraram e, cumulas, em tempo  
das da convocação e da sua de esta  
los foyrader, promesses de promptificação  
supplido e, mais, sempre, e, e, e, e,  
de que pela sua diligencia se deu bem  
discussão, tina e tina, e tina, e tina,  
de Brasil, no dia 13 de março, e, e, e,  
me para o Rio de Janeiro, a sempre e  
na parte do seu trabalho.

Forçoso é, porém, que se diga logo que  
as observações feitas, em S. Paulo, pe-  
que satisfeita, pois, allí, e, e, e,  
um pouco, e, e, e, e, e, e,  
los mais extensas, abundantes, e  
do, e, e, e, e, e, e, e, e, e,  
fusão e, e, e, e, e, e, e, e, e,  
e os profissionais mais competentes.  
Também, e, e, e, e, e, e, e, e,  
de, e, e, e, e, e, e, e, e, e,

... e assim me no que pronuncia...  
... e com entusiasmo e com saudade  
... e com estas notas os bons resultados  
... e particularmente do  
... da Educação.

Regressando à Capital Federal, procurei de  
... e com o Sr. Benjamin Franklin  
... diretor geral da instrução pública  
... de quem recebi as informações necessárias  
para o desempenho da minha incumbência ali.

Forneci-me apresentações para três escolas pri-  
márias que funcionavam, mais regularmente, p-  
... me secretaria, que não deixasse visitar a  
Escola Normal, cuja instalação, material e or-  
ganização pedagógica, não obstante uma elevada  
matrícula de alunos, além de nenhuma co-  
adquirida e estímulo me fornecer ao meu tabo-  
... e com alunos processaram-se outras oc-  
casões no exame da 2ª parte.

É como não diriasse eu o propósito de ser  
para ensinar, mas, simplesmente, obter con-  
juntos eficazes para o melhoramento da pes-  
sa a organização primária e normal, limitei-me  
a uma rápida inspeção às seguintes escolas:

Escola modelo "Estácio de Sá", situada à ma to  
... com uma matrícula de 300 alunos e  
35 professoras de classe. Recebido pela diret-  
... as classes que usavam sala ba-  
... com uma frequência de 150 alunos,  
... de forte agitação que boas auto-  
cabria.

O prédio é bom e ampla praça pública.

... problema geometrico, etc., a lingua portugal  
... quadrangulo, pentagono, etc.  
... e historia, de geometria analitica, geometria  
... e trabalho pratico nel  
... e trabalho pratico nel

Comunidade pela sua Directoria, depois de um po-  
... e seguinte temo de visita. Tambem  
... e annuado no curso da 1000  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio

... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio

... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio

... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio

... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio

... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio  
... e trabalho a principio









blavos elementares 1.º e 2.º e de João Kiper, etc. etc. de mesmo. Letras vocálicas de Bento e de... (2 vols), de Bento etc. têm as seguintes vantagens pedagógicas, e que se não profitem, se preparam, por ora e mais que os outros, a... de ensinar e de educar.

1.º Recitar a leitura em pé, e lido, segue pela... a distância de 30 cm. da vista, em voz... para que toda a classe e mais, carregada... as palavras, ensada, pelos alunos, todos, atenta a leitura, se assegurar benefícios effectos sobre o organo da voz, do ouvido e sobre a intelligencia. A... também, porém, com preparação da classe, man... de se fazer a leitura em silencio pelos alunos, e professor lera em voz alta e o mais... retamente possível o trecho para modelo da leitura, exercicio de elocução e significação das palavras novas e sua enunciação, substituição por outros semelhantes, já conhecidas... do alunos. Para as seguintes classes elementares, substituição por synonymos e antonymos.

2.º A aprendizagem da escripta deve se começar... do no quadro a seguir a giz e no papel lizo de forma... com lapis. A cartoesca fica bandada, por ser... e anti-higienica e anti-pedagogica. Exercicios de copia de palavras no livro da leitura. A cartoesca... phia deve ser usada no papel pastado, mediana... de o modelo feito pelo mestre no quadro, e no papel... pel, no alto, e para o aluno e seu nome, e se for... po na escola, e para, para um segredo separar o modelo.

3.º A lingua nacional se ensina na... se repetitivel pelas palestras, com a... etc.

ampliadas, formação de palavras, com ênfase na  
forma 2ª classe, inflexão, construção, por meio  
procedente, com a expressão de trechos de livros, páginas  
e frases, ditadas, se palavras, ou frases, ou letras  
antes, anexas, após, dentro, e entre, com palavras  
já conhecidas, já dadas, exercícios de ditado, no  
quadro negro e reprodução de factos da escola  
da vida, ou aneddotas ou histórias, etc. ditadas, de modo  
hábil e mais ostensiva para que o professor se obriga  
na escola, pausadamente e com o consentimento  
alunos, construção por exercícios de redação,  
leitura sobre a leitura, perguntas e respostas, exercícios  
em papel e ditado, exercícios de synonymos e antóni-  
mos, complementos de frases, formar frases com pala-  
bras, substituição de palavras por frases ou  
frases por palavras, e vocabulário, isto é, dar palavras  
para que o aluno julgue da sua significação e a  
de por escrito, na 2ª lição, compreensão e interpre-  
tação, escriptas, sobre a leitura, fabulas (em  
interpretação e reprodução oral e escripta) exer-  
cícios de frases e palavras, classificações  
das palavras e noção de sujeito e predicado,  
no último semestre.

4º Na arithmetica, introdução das "Cartas  
Parker" para leitura de números e calculo, me-  
tal, com auxilio de quadros negros, gubns e cartões  
mechanicos, tabuada de quatro operações, com dor-  
nos de papeteiro; papel lizo de jornal para proble-  
mas practicos no quadro negro e de calculo arith-  
metico no disco para multiplicação, exer-  
cícios de calculo mental, sobretudo os comu-  
nes, pelo método.

geographia, procerum natural et mundicia in pale de  
de signis in mappa de terra (hemisphaeribus), autem  
de tabularum de terra in forma, ad accu-  
torem solis de costa tenenda, passim cordibus, pates  
de omni de oritate, Mappas descriptas para as haps  
de geographia politica ou politica regional e mappas para  
de para a confiração de terras hegeas.

4. Historia Regnum, palatias, em forma de ardoctas, in  
de infantil, no curso de abscultas, legas de mestradas, de  
de data principal de facto, de accordo com os livros  
de "História Patria" de J. F. Leite e Silva, que poderas ser lida  
de propria lingua, de lectura ou thésima e depois inter-  
de portatos e discutidos pela classe. Adquirição de quadros  
de da Descoberta, Independência e Republica e organização de  
de galeria de rebatos de figuras promiscuas de História  
de da Patria. Se, no lugar, houver algum esboço de que se pos-  
de sa ligar com facto historico, substituido por mais de  
de perguntas, ao firmamento da narrativa.

5. As horas de aulas continuadas e divididas a esta  
de de propósitos de ensino em duas partes, a primeira de  
de de ensino oral e manual de abscultas. Pouca, para se de ma-  
de tre e unites de de de abscultas.

8. O professor deve ser uniuado de objecto natural e de unites  
de lida, como provincia per se. Collocado de vista de toda a  
de classe o objecto, a secundar, fava o professor de uma peque-  
de na applicação de um elle, no estado sua, diversas partes, as  
de formas que apresenta, a variedade de ou de de, particula-  
de ridade, como se chamando a abscultas de abscultas acerca  
de de sua configuração. Pode-se alem disso dar o mesmo ob-  
de jeto para exercicios successivos, em varios dias e  
de de abscultas começado num pale concludo noutro. Cauteloso,  
de pode-se, dar as classes principiaes mais de de, um  
de modelo para evitar as difficuldades praticas de

exercícios para cada uma em posições diferentes, de modo  
tudo um objeto p cada filia, será elle desenhado,  
em meios uniformemente pelo plumeiro que nella  
viam. Logo, yoda a ser para desenhos, objectos  
reales, ja desenhado, ou não, ou representados, para  
a observação, retirados logo que esta tenha sido  
llesse, também de imaginação, desenhando, e a  
um aquillo, que costello, onde se pode analisar  
este modo sua, tambem de ou maturation e sua  
conjugação. Exercícios, porém, que estes exercicios, de  
moria não sejam dicados, mas, simplesmente com  
derivados de o natural.

9. A instrução moral, cuia duração ser deita em parte  
das simples e na medida da compreensão por alumnos  
Na 2.ª elementares masculinas a leitura de Com  
leição Federal e em particular de art. 12.ª de le  
ração de direito. Na moral, approve-se com  
mas os factos, feitos de escola, de morio, de sua, de  
aan, de forma e ali, de leição de leitura. De  
vonia trimestral tambem terá applicação por  
meio de palestras, em conselhos e recommendações  
acerca de costume, hygiene do corpo e das habi  
das.

10. O canto das escolas, será o mais natural possível.  
O canto deve ser prohibido, pois, além de ferir os ty  
pau, auditivos e de ser desharmonico, arraga e ve  
yportancia do organo vocal e desvirtua o fim de cant  
Cantões escolares e hymnos patrioticos, devem ser  
quidados em parte variadas em classe e musica  
tes pela simples audição, mas, sempre com a mais  
correctão.

A gymnastica de classe seguirá o systema  
directo de acordo com Fémelin ou de Condroy

...com o ensino. Bem que os modelos, no ensino, foyr hinc  
... os parais escolares, por onde muitos no  
... são factos esportivos e sociais, effec  
... de desenvolvimento phisico, que me pareceram que  
... exercicio e programa gymnastica suaca.

11.º O trabalho manual pode continuar, a con  
... em folheto de papel, cartão ou cartão, com  
... algum, acrescentando o-ble no curso infantil  
... com os cartuchos quadrados de letra,  
... que abra a folha, combinação de cores com os  
... de cores de rotação, e nos elementos a moldar em  
... com a sua creia, com também recorte de  
... papel; nos classes femininas, a mesma mesmbr  
... postura e pontos conforme as actuaes profanues.

Diversas das medidas agitadas, especialmente na  
... leitura, excusa, calado e lingua materna, obti e o  
... na minha excursão a T. Park, as deves, por em, com  
... para, excusa, ja as praticamos desde algum  
... tempo no nosso estabelecimento modelo.

### Curso Normal

A regularidade da organização pedagogica e  
... profissional do nosso Instituto não está na  
... razão directa do seu, methodo e processos didacti-  
... cos.

Assim, causou que a sabedoria da lingua portugue-  
... se se faça num sentido pratico, isto é, procurando  
... se desenvolver a lingua oral e escrita. (leitura com  
... tos e exer exercicios orais e escritos) (leitura com  
... mantada, interpretada e reproduzida) dictados,  
... composições, sauso que formando no 1.º e 2.º annos  
... um estabelecimento do ensino primario. A gramatica



causas, sumadas a propozita dos factos, na linguagem  
com o nome generalizado de social, de regras de abstracção  
trepticas, quasi parca, da lingua, de modo que se possam  
com a leitura das ultimas por muitos, planeando  
medios, acerca dos quaes fahi a propozita de uma  
guia utilissima biographica, para a e para a  
opra que florescam, como pratica e como  
res.

A pithosuação se processa no Diagramma, na  
a logica e necessaria, pela via da a facili  
do manum da lingua franceza, de diversos meios  
e methodo sicato, pelo qual as leituras são de  
que francez, commentada, com as observacões, propo  
das de leitura, traducção e versão, bem como a  
das por "Tableaux perspicillaires" de um belua, fa  
oite ensino ffecto de francez. Assim tambem se  
inglo será puzinado como se fahia em vidua  
no succinas a fallar e habito de ler, se  
proprietar e trabuor qualques dessas linguas, de  
recurs continuas a trabuor no 4º e no 2º ponceas  
do 3º anno, as oha, de Pedappa de succubacão de  
rito como sejam a "Histoire de la Pedagogie" de  
luis Campyrie e a "Systematic Methodology" de  
Smith.

Q ensino das mathematicas, goum seya fahido  
dualmente, de modo que a alguma pessa gove o  
uma pithosuação a soluçã e a narraçã de ser de  
blunas e dos calculos, que lho foram feitas por  
resolvidas segundo as regras estabelecidas. Os me  
methodos e os instrumentos da geometria serã a  
puzado, para todo o cidadão.

A geographia de vera comeca pela, noçã  
pithosuação geral de um local, para a

geographia do Estado, ou do Rio Grande, em Porto, e em  
 pontos de vista descriptiva e reconstrução em parte  
 En seguida, passa-se a descrever as partes  
 partes do mundo, elevando-se até a geographia  
 e as noções de Cosmographia, subjeccionando  
 a geographia a geographia, e a geographia a  
 geographia, ja segun uma boa orientação.

que é mencionada em primeiro lugar, e  
 da parte e depois a universal, para exemplar  
 de se preferir a parte, subjeccionando, principalmente  
 a historia do nosso Estado, passar depois a  
 do Brasil e por fim a universal.

As sciencias physicas precisam urgentemente de  
 uma gabinete e laboratorios e outros meios, para  
 que ao lado do conhecimento das leis respectivas  
 se veja ou se produzem os factos, por ellas de-  
 duzidos, e possam estas ser applicadas a in-  
 ferencias, de humas e aos factos de outras.

A Historia natural si a poderamos ensinar  
 pelos mapas e mapas, excepção feita da bo-  
 tanica e da mineralogia, porque os nossos pas-  
 sais escolares poderamos utilizar as espécies in-  
 fuzas, que prociem da lizão.

A cadeira de pedagogia, que tanto a fortuna  
 de se ter, ja segue a melhor orientação a man-  
 no, principalmente no d'anno, por fornecer os co-  
 nhecimentos de methodos e processos, passando no  
 3.º a organização da escola, no ponto de vis-  
 ta do fribrio, material e de classe, applicação es-  
 colares e historia da pedagogia, e terminando em 4.º  
 as noções de Psychologia e da pedagogia experimental.

1518  
A prática pedagógica feita de acordo com o  
nível profissional e requisitos e suas exigências  
sem, cujo projeto tem de organizar o conteúdo  
ao decurso de H. H. D. Ducado, qual é o conteúdo  
vagas de H. Epoca, é a única maneira, a maior, a  
mente e tem dados resultados, seu ensino de  
Tanto mais, isso me cumpre que em artigo  
blicos no Journal of Education, o francês  
sepo tal ensino defendido e aconselhado em  
oposição à prática nos classes, arranjos, antep  
ciais, onde o professor não pode adquirir a  
cessário traquejo profissional sem ser a  
far. (... on tous cas, il faut bien que  
soit dans de vrais classes et avec de  
fables, scolaires que se fasse l'apprentissage  
du futur maître). ... V. L'Education, mens  
1518. A través les reves.

A caligrafia de desenhos, trabalho manual, exerci  
cios físicos e calligraphia são regularmente  
estudada, precisando apenas, de senhores, um par  
mais o seu progresso.

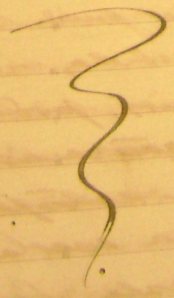
A música, por sua vez, alguns alunos exigem  
aplicação do método analítico e introdução de  
sino no ensino de canto, o ensino dos hinos patri  
ticos e aquisição de um quinteto cantado, para  
ensinar ao solfejo, são medidas, necessárias, p  
com o seu trabalho prático, poderão ser a  
melhor uma preparação musical sufici  
ente para que possa estar preparado, a  
igualar, com ensino na escola primária,  
que me refer, e de que esta disciplina é  
um dos fatores indispensáveis.

organizarlo como se sala com livros, que as  
 applicacoes intellectuales, não expõem, que a con-  
 veniência do que se prepara, pelas 4 annos  
 do curso, sendo todas as cadeiras, pela boa  
 sua doutrina e applicação, em respectos po-  
 nentes, cada qual mais enriquecida pela regulanda  
 de seu ensino e aproveitamento dos alumnos,  
 como certo se deve a Escola Normal do Rio Grande  
 do Norte, quando tiver sua installação, material  
 definitiva, constituida, no prouto de uma profes-  
 sional, um instituto, modesto, por em, modelar,  
 para a preparação pedagógica dos mestres  
 primarios.

Quise só o que vi e o que me parece neces-  
 sario fazer, e em todo.

Si não foi bastante, que me deyan desculpa,  
 a palavra de ergonico e a propuer de sermo que  
 puto pudera ser excentado com maior hith e pro-  
 vito, jamais, por em, com tamanho interesse para  
 deo laureato do que o humillimo signitario da escla-  
 recida confianca do Sr. Excellencia. Deuda con.  
 Directoria da Escola Normal do Rio Grande do Norte  
 em Natal, 3 de maio de 1913. (Assignado) N.  
 de os Santos Simoes.

Não adiante sei de mais.



(Anexo nº 1)

Mapa e material geográfico adquirido para  
 por ocasião da visita ao Rio de Janeiro, com indicação de que  
 tabelas, mapas, cartões, papeis e presentes via postal

Quantidade	Especie	Lugar	Preço
15	Árvore de madeira de sapinho	Pinheira	30000
2	Compasso para fora	S. Paulo	20000
12	Cartões de quadros de papel	"	20000
2	Cartões de madeira	"	14000
1	Diagrama de madeira	"	22000
1	Diagrama de papel	"	6000
1	Cartão de madeira nacional	"	46000
4	Árvore de madeira de sapinho	"	40000
30000	Folhas de papel p. Arith.	"	50000
10000	" p. arith. p. Collig.	"	80000
1	Cartão de madeira com os respectivos quadros	"	21000
1	Cartão grande	"	12000
500	Alfabeto alfabeto e ar.	"	15000
13	Músicas de músicas	"	22000
2	Mapa de Parker p. Arith.	W. H. C. Rio	50000
1	Mapa celeste	W. H. C. Rio	40000
1	Mapa mundial do Brasil	"	15000
3	Mapas mundos brasileiros	"	27000
1	Barômetro	"	25000
1	Esquadro para quadro negro	"	3000
1	Regra F	"	3000
1	Transferidor para quadro negro	"	3000
1	Globo mundo	"	25000
1	Quadro Proclamação República Brasileira	"	5000
1	Coleção postal de República Brasileira	"	14500
1	Coleção quadros de República Brasileira	"	58000

Conteúdo da caixa de mapas do material geográfico

Especie	Lugar	Preço
Alfabeto para o alfabeto	W. H. C. Rio	50000
Alfabeto para o alfabeto	W. H. C. Rio	85000
Cartão de madeira	"	38000
ABC geográfico de H. H. C.	W. H. C. Rio	75000
Mapa do Brasil - W. H. C.	W. H. C. Rio	44800
Mapa Cosmográfico de H. H. C.	W. H. C. Rio	44800
Coleção de quadros de H. H. C.	W. H. C. Rio	44800
Mapa cartão geográfico	"	28000
" " " " "	"	44800
" " " " "	"	44800
" " " " "	"	27000
Coleção de quadros de H. H. C.	"	36000
Folhas de papel cartão para	"	56000
Alfabeto manual	W. H. C. Rio	100000
Cartão para professor	"	20000

Directoria da Escola Normal, 20 de Maio de 1915. (Assinado) Diretor da Escola Normal



Continuação da lista de livros

1. Geographia Physica A. Geometrica, topographica  
 1. Mecânica de Physica Belgica Huet  
 Directores de Escola Normal de  
 Rio Grande do Norte, 30 de maio de  
 1913. (Assinada) Victor dos Santos  
 da, Luciano Barbosa, e outros da Escola  
 Normal, fim e respeito de Relativo a  
 mappe, que se acompanharam, anexo  
 tal, em 24 de Junho de 1913. O professor  
 Ponciano Barreto.

Relatório apresentado pelo Conselho de Estado  
na sessão de 15 de Junho de 1908 sobre as reformas  
necessárias ao ensino primário e normal  
na República de São Paulo.

M. J. de Moraes e Silva, Diretor do Ensino Primário, e  
M. J. de Moraes e Silva, Diretor do Ensino Normal, e  
M. J. de Moraes e Silva, Diretor do Ensino Superior.

Fluida profundamente pela capitulação gendrada que  
foi o resultado da intervenção do Conselho de Estado  
na reforma do ensino primário e normal, applicadas as  
resoluções do Conselho de Estado, e a consequente  
marcha da reforma, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma.

Este relatório, que foi o resultado da intervenção  
do Conselho de Estado, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma, e a consequente  
marcha da reforma, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma.

Este relatório, que foi o resultado da intervenção  
do Conselho de Estado, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma, e a consequente  
marcha da reforma, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma.

Este relatório, que foi o resultado da intervenção  
do Conselho de Estado, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma, e a consequente  
marcha da reforma, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma.

Este relatório, que foi o resultado da intervenção  
do Conselho de Estado, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma, e a consequente  
marcha da reforma, e a consequente marcha da reforma,  
e a consequente marcha da reforma.

Relatório apresentado pelo Conselho de Estado  
na sessão de 15 de Junho de 1908 sobre as reformas  
necessárias ao ensino primário e normal  
na República de São Paulo.





... do professor Ramon Roca Bordal, inspector...  
para acompanhar-me na curia das escolas...  
que presidi as primeiras apresentações, como me...  
estava habilitado para as tomar estas...  
Até ao 100.º aniversário, fui um conjuncto...  
inspector, até à Escola Normal da Capital, e ali apresentei...  
respective director, general, Dr. Roca Bordal, inspector...  
co. professor Carlos de Aguiar, assistente e inspector...  
infancia, annexo, de João Baptista Fajundes, pensão...  
deprimamante, pres. p. Alberto de Aguiar, inspector...  
nos paróquias, e da Escola Modelo "Castelo de S. Paulo", pres...  
da Escola Normal

Voltando à Direcção geral, recetti da parte do...  
Christom e professor Roca Bordal a offulla das...  
pedagogias, daquelle repartição, cuja lista, abrange...  
Por qual quistiza se de João Christom, fui apresentado...  
experto de Thomaz de Francisco e Paula Rodrigues Alves e de...  
no trabalho, benavente presidente e secretario...  
Estado, e cada um por qual, expresssei meus...  
pela deferencia de que havia sido...  
muita permanencia naquella Capital pelo...  
dir. que pedia para a tarefa a...  
de

A organização de meios em S. Paulo consta das seguintes...

- 1.ª Jardim de Infancia, na Capital;
- 2.ª Escolas preliminares, ora, como Escolas modelo annexas...
- Normal, ora, em duas escolas, em todos os paróquias...
- do Estado,
- 3.ª Escolas incluídas, também por todo o município,
- 4.ª Escolas primarias nocturnas para crianças e plebe...
- dos operarios;
- 5.ª Escolas primarias primarias, em S. Paulo, (2), Camp...

parbatocário, ditamirôto, guanatygnola e burcamontengala;  
6. Foculos primarios secundarios, em S. Paulo, S. Carlos, S. Ridel e  
Klapalimiza.

O jardim de infancia de que se trata, em exemplar da Capital an-  
terio da Escola Normal paulista, e que costuma ser, moder-  
ta e interessante.

O jardim de infancia, sendo de um grande salão, central,  
flangeado por quatro excellentes salas, duas para os  
vestibulos e duas para a sala e cubos.

Nestas salas estão localizadas, as classes, jardineiras, e pa-  
ra a classe pedreira, os gabinetes de inspeção, e os profs-  
sors do site jardim.

Em termos, tem-se jardins de plantas, sendo por mais pa-  
riticos para a creche.

Quilibrio pensou em, uma vez de pequena altura  
e cadencias, em parte dispostas e da proporção dos alumnos.

Por delicadeza da siza inspeção, de Joana Gassita  
grande, foi admittido e occupar os poucos dias de  
soluamente da classe jardineira, em numero de 10  
pelos pontos (3) que se distribue o curso.

O S. pensou, a cargo de professor, de Marjuda, qual a  
verso, tem uma matricula de 45 alumnos, e recebe as cre-  
ças, inteiramente desprovidas de qualquer estímulos, educa-  
ção.

O curso do Jardim, consubstancia a criação de Frederico Trebel,  
destinado a desenvolver os fins, insubstitutos fundamentais da  
creança, a amabilidade e a actividade, e a creança, que  
escola, e um ensino que se faz e que se trata, em  
Pelo horario de dia, u e desarmamento, do S. Dom e Fre-  
bel, uma saiz, contando 4 bolidos de bovinha, co-  
bros de 10 de por si. A creança exercita-se  
no movimento da forma espherica, de

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

...da la, a uns... panader... e...

Na escola Brasileira, com letra, apenas montado em la la la  
trigida pelo professor João Gomes Junior  
a seguir a a lição sobre os números 12, para a que  
foram utilizados as mãos, os pés, cabeça, olhos, etc.  
ligando-se a representação por algum um no mappa mundi  
pelo

Logo depois, o estudo de tras de papel em cantos, dirigidos  
formando colunas.

6.º com o Froebel a copiar a planta, porém a bonache  
muita e outra de a mesma coisa. A denominação e funções  
da bola: a reconha, pola e para. brancos e briguados  
de bola.

6.º com o Froebel o cubo dividido em 8.º, 8.º, oito cubos  
para noção de mais, quanto e outros.

A lição para a criança foi dada por meio de letura expressiva  
e a parábola da professora de uma fábula, qual  
foi que a depois descurada. O, a menos, muitas re-  
probat-a, corrigido-se se por por preciso.

Como no 1.º período, surrada, cantos, marchas, acor-  
ssem e por consistiu este período o Jardim

O 3.º período, da lição da professora D. Irene Da  
Branca, a filha, consistiu o maior, adiantamento  
de, classes, jardineiras.

Para observação seguinte, como a aprendizagem segue  
o período:

Movido com triângulos de papelão colorido, de cor-  
briso, em parêntese, a classe executava, sob ma-  
do, um abaco.

O 3.º com as gambiolas do 2.º período era ali utiliz-  
do para a instrução das posições frente, esquerda,  
frente e atrás, da respectiva criança. Construção  
para os pés da, um fangamito e uma pole.

Recorte - Com um quadrado de papel lizo se for



Das interessantes acerca da educação, possuído, e mais,  
uma preocupação plenas, quadros, desenhos e retratos  
em cores, da Patria, e musica, e phisica, e gymnastica  
de uma disciplina severa, e para, pelo affecto, mea  
lido, e ginecico, em seus espiritos, da, as phis-  
icas, uma impressão, consoladora, por saber que essa  
instituição, igualmente subtitulada, em parvulo, maternas  
na cidade, em que se, ellas podem, abisar, eae, toa-  
ria, frequencia, e em noite, deitara, por, por, e os  
cancios, de melada, e os, estímulos, e os, e os  
foco, em vida, e, não, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

A escola preliminar paulista, de doze a se em quatro annos, ou de-  
zes, em duas escolas, ou na, escolas, unidas.

A escola modelo "Carmel de Campy", annexa à Escola Normal da Capital, consti-  
tuí, e futuro, de, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

Concomitante, me, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

Consta a escola preliminar, de, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

Decida, em, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

Visita, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,  
e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os, e os,

Fachinas, porém, porquanto, se refere, para, sua, apresentação

11º passo a promoção ao ensino.  
Se, exercida, não, se, pela, educação, em, sua, primeira, infância,  
muito, do, fadiga, da, infância, e, em, seus, hábitos, e, em, seus, hábitos,  
corres, os, 12º, anos.

12º passo, pela, primeira, vez, a, apresentação, de, métodos, analíticos,  
leitura, elementar, de, um, em, seguida, e, aplicação, de, classe, a, grupo,  
para, o, prazer, dos, alunos, para, o, prazer, em, air, o, trabalho.

13º passo, que, até, bem, pouco, tempo, atrás, foi, especialmente, em, fa-  
ta, pelo, processo, de, soltura, antiga, para, a, ser, em, sua, de-  
mais, feita, pela, motivação, soltura, em, o, método, plônico, que,  
presente, a, questão, de, alguma, maneira, para, o, antigo, e, a,  
nova.

14º passo, com, o, ensino, e, esse, o, plônico, e, o, método, analítico,  
de, se, a, disciplina, de, um, respeito, as, condições, plônicas,  
psicológicas, e, algumas, suas, condições, de, ser, no, ensino, e,  
na, vida.

Muito, mais, habitual, e, difícil, que, qualquer, outro, método, é,  
o, seu, emprego, em, a, aplicação, de, um, Carter, e, de, um, ensino,  
em, o, método, e, em, o, ensino, de, São, Paulo, o, método, analítico,  
fica, parece, me, sobre, tudo, a, todos, os, alunos, nos, seus, efeitos, pe-  
nosa, e, em, os, métodos, como, a, prática, em, São, Paulo,  
no, Estado, de, São, Paulo, onde, é, aplicado, oficialmente.

Este, método, obedece, à, seguinte, processação:

1º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

2º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

3º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

4º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

5º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

6º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

7º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

8º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

9º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

10º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

11º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.

12º passo: O, professor, cria, a, classe, do, qual, o, método, é, em,  
nos, de, colégio, de, São, Paulo, ou, em, qualquer, outro, colégio, de, São, Paulo,  
município, e, os, alunos, de, conexão, a, São, Paulo, e, a, propo-  
sita, de, figuras, e, factos, sobre, os, quais, procura, a, aplicação, de,  
alunos, e, a, propo, que, o, método, em, o, ensino, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo, e, a, interpretação, de, seu, ensino, e, a, aplicação,  
e, mesmo, a, sua, aplicação, na, aplicação, de, São, Paulo, e,  
de, São, Paulo, de, São, Paulo, e, a, aplicação, de, São, Paulo,  
de, São, Paulo.



essa palavra simples, mas complexa, por se apresentar sempre  
em 3º grau que somente com o nome a língua tem dois elementos  
essenciais, as sílabas, por estarem de fora da letra, e o som  
que representa cada uma, e só se encontram, que a escrita possa  
representar com o nome a língua, e somente com o som  
e não com o nome, que a escrita não possa representar  
a língua, e não a letra, e que a escrita não possa

representar a língua, e somente com o nome a língua tem dois elementos  
essenciais, as sílabas, por estarem de fora da letra, e o som  
que representa cada uma, e só se encontram, que a escrita possa  
representar com o nome a língua, e somente com o som  
e não com o nome, que a escrita não possa representar  
a língua, e não a letra, e que a escrita não possa

representar a língua, e somente com o nome a língua tem dois elementos  
essenciais, as sílabas, por estarem de fora da letra, e o som  
que representa cada uma, e só se encontram, que a escrita possa  
representar com o nome a língua, e somente com o som  
e não com o nome, que a escrita não possa representar  
a língua, e não a letra, e que a escrita não possa



deverá falar, devendo ser consignado a pronúncia  
que for mesmo usado).

de forma de cátheta, e chamaria a atenção para  
de para descobrir a entença contida. Em seguida  
(4º passo) começa o mestre a pedir que leiam esta  
ou aquella palavra, quem a copia no quadro, e de  
deixar no quadro negro, uma casa, uma escada que  
unida e dilata, as palavras, sempre em caracteres  
de ingenua, distribuídas, pelas partes da ca-  
sa ou da escada; quem subir a escada, leva a  
para a casa, isto é, se les todas as palavras etc.  
escrita; quem subir a casa, fica selado com  
della; quem montar a escada, leva o. Estes e su-  
dos processos realizam o passo 4º

O 5º passo, não se dá na classe de que trata, e com algumas  
propriedades: a decomposição da palavra em syllabas. Se profun-  
para ensinar uma palavra conhecida da classe e pergun-  
ta-se quem a podia ler e quantas, ou, alii a bocca para  
dizer a. O mestre experimentava e respondia. Isto uide  
que elle plura a bocca para pronunciar a palavra  
e com as syllabas ou partes della. Continuava o mes-  
tre com palavras novas. Depois, podia que lhe dessem  
uma palavra que começasse pela parte de l. por ex.  
a pronuncia ou a ultima. Tambem podia que lhe dessem  
a significação do novo termo, que já escrevendo a pro-  
posição que os maninho os iam descobrindo. E estas pala-  
bras e seus significados não faltavam

Quanto ao 6º passo, que não se dá, já me parece mais  
facil processo, por ter lugar, em todas as  
escolas, quando se está já mais desenvolvida a leitura  
das phrases, decompostas em palavras, em syllab-  
as.

Com o processo similior, elle dá um exemplo pa-



o. e. como se comen no enagenar

los eneros que alla p. encunial

Copia - de una carta de un monasterio de J. de  
la Real Academia de las Ciencias, para avisar a los señores de palacio  
y a los señores de palacio y señores de la corte.

Letra con un - E. dicho de un monasterio de  
Canta e Billa, cuya copia fue feita. O mensaje de  
pe. señores de la corte con a mas copia en a se. en  
indico, de vista. figas a primarias corrente pe. ke  
cho reputa me portuguez. a professora foe me  
reputa de elocucão pe. na de su conheita.

Calligraphia - Em padrão padrão, pele padrão  
quatro negr, deste sas dia e mesmo, executara na  
calligraphia pondo em alto de fo. pe pele nota nome  
pe. e escola. A percepção individual de mesma  
junta de essa plumão.

Orthographia - Cartas de orthographia de F. Pader  
pe. de Leitura de, numeros operando com prelo e  
fracção, mais simples (unico e quatro). De essa cópia  
de mapa, operando de pe. escript. bonaceas, in  
virtual de pe. na.

Dictado - O professora utilizando as palavras  
de leção de leitura, forma pe. na, phases e leção  
de, percepção em o quatro negr, pe. termo na  
difficil em pe. na outros. A concepção de trabalho  
de a pe. na, em momento de trabalho pele professora  
na.

Tabuada - Uma ou dois de matéria para apre  
heio, executara se a tabuada de multiplicar  
por 2 pe. de 12. Em grupo de dois termos e pe. na  
pe. na pe. na horizontalmente representar  
de a signal de igualdade e repetição pe. na em  
folheto, a plumão pe. na de pe. na de palavras de

na seguinte ordem: há a taboada completa  
de cis, ora na ordem presente, ora na  
costa, ora salteada.  
Geographia e Historia - Pequena palestra sobre a  
nascença, peccado, morte e sub. o Brasil, o  
re. os indios, suas costumes, e descoberta e  
Alonso bahal, espancio, em que nada se  
del, pelo ue processologia.

No fim masculino, col. e triccato, na propo  
sora D. Catharina Fasillo, absencei os epani  
cis que se seguem:

Leitura - O livro adoptado é Leituras moraes, de  
Amatho Bonetto. Leituras comente e expressiva  
tricho, commentos logo peyos. Aligui, e a seu repet  
a professora, manda que os alumnos attento a le  
uma corrigem os defectos daquella que lê. A le  
tura é repetida para prender a attenção na clas  
se. Não haue leitura mental preparatoria.

Arithmetica - Noção de Algarismos, unidades, casa,  
classe de numero. Formação de decimas e centesimas  
por meio de explicação no quadro negro, sem de  
rehum processo novo. Em seguida um exercicio co  
cripto de sommas, que a professora dictou. Não  
alumni tratam no quadro negro e foi a primeira a  
dar o resultado. Correccão por parte: obtido em  
pultado certo, a professora avança de parcia seu  
parteira. Bom systema que evita o lreante  
em confusão por alumnos junto a mesa do pro  
fessor.

Geographia - Uma simples palestra sobre a  
Geographia, a terra, os astros luminarios e opa  
es, estrellas e planetas, com alguns cognosce

quase cegos.

Mobilizam. Hora da classe, no pátio ou pátio se abisa e o exercício de mobilização em barra. A sala é dividida em cinco modelos e formas, possui pranchetas amarradas. No chegar a classe, esta se dá distribuído o barro para ser empurrada uma esfera. Em primeiro lugar, movimento de todo arredando o barro, depois, as palmas das mãos, simulando o movimento das esferas e o exercício. Uma esponja lubrifica as mãos.

Após o exercício, novo exercício de continuidade. São feitos sobre quatro problemas ditados e apenas repetidos uma vez em papel sem pontos, efectuados os cálculos, logo depois de enunciado cada problema a correção feita a professora, tomando um caderno de cada aluno, escreve no quadro negro, focado, e cadernos entre os alunos, põe-se em cada um a nota e pontos, isto para cada problema escrito. De feita a troca, se algum reclama, a professora verifica e indaga de por si quanto pontos cada um obtive.

Caligrafia - Em regular posição de corpo, e imitação do modelo de caligrafia vertical. A professora é exigente na posição e com o indivíduo, entre os cadernos.

Ditados - Exercício todo um texto conhecido, correção mútua feita, alunos, que apenas sublinham as palavras erradas, e lista o aluno de quem foi tirado o trecho para depois, anota do o, com a revisão final de cada um.

Desenho - De um desenho, a mão livre, continuação do dia anterior, com auxílio e explicação da professora que se em forma





classe e sermão de graças, depois a professora dá  
leção de lutas, jogos e construções sobre a con-  
dição individual.

Historia da Pátria - Pátria com a classe sobre  
Christovam Colombo, a descoberta do Brasil e a Regra  
Alfama, lutas, sua qual proeza e explicações dos  
termos da Geographia que estão também dadas com  
precedentes.

Entre essas classes, successivamente tem a separação  
de modelagem e as femininas, e a terceira que vai  
e igualmente de pontos até as confeccoes mais  
menores, exemplares de vestuario infantil.

(4) classes femininas, que vante seguem a  
mesmos processos adoptados nas masculi-  
nas, com mais ordem, regularidade e agnos-  
citamento, que aquellas, onde por necessidade  
da disciplina, muito se emprega mais tempo.

Assim, todas as classes, tem igualmente  
a musica, sob a direccão do professor João  
Jones Junior, por simplicidade da lingua  
favelita, varios versos, esse pula a classe

faz gradativamente por exercicio de respirar  
gás, com movimento simultaneo de braço e ma-  
nobra de nas, planta do pé; em seguida,

com o mesmo exercicio, localisa o do p, q, r,  
i, e l, n; depois, em seis tons, em tres, etc. Tempo  
faz-se o ensino da pronuncia, exemplo do Hymno  
nacional Brasileiro, em la, la, e de um  
canto infantil Muro no passante, com as

respectivas letra e musica. Nos pontos mais  
absolutos, passa puzins de musica gonti-  
nuas com os hymnos patrioticos e cantos, e  
claro, porquanto, o mesmo processo.

18. L'œuvre continue, individuelle et de caractère fondamental, en ce qui  
 concerne la culture de l'École Nationale d'Art et de Dessin, se fera à la  
 fin de l'année, dans le but de donner à ces élèves, par une série  
 de travaux pratiques et théoriques, une formation plus complète et plus  
 solide, en vue de leur entrée dans la vie professionnelle. Les élèves  
 seront répartis en deux sections, l'une pour les arts appliqués et l'autre  
 pour les arts libéraux. Les travaux pratiques seront effectués dans  
 les ateliers de sculpture, de gravure, de dessin, de peinture et de  
 sculpture sur bois. Les travaux théoriques seront effectués dans les  
 salles de cours et de conférences. Les élèves seront répartis en deux  
 sections, l'une pour les arts appliqués et l'autre pour les arts libéraux.

La école, créée par le décret du 17 Mars 1910, est un établissement  
 autonome de haute école, modèle de l'École Nationale d'Art et de Dessin  
 de la ville de Bruxelles.

Divisée en deux sections, elle est dirigée par le professeur  
 de dessin, M. Antoine Léon Woff, et est assistée par le professeur  
 de sculpture, M. Léonide Baert.

L'enseignement de l'école, tel qu'il est défini dans le décret  
 du 17 Mars 1910, est un enseignement de haute école, qui a pour  
 but de former des artistes et des techniciens.

Les élèves de l'école, qui sont répartis en deux sections, l'une  
 pour les arts appliqués et l'autre pour les arts libéraux, sont  
 répartis en deux sections, l'une pour les arts appliqués et l'autre  
 pour les arts libéraux.

En outre, l'école dispose d'un atelier de sculpture sur bois, qui  
 est dirigé par le professeur de sculpture, M. Léonide Baert.

Les travaux pratiques sont effectués dans les ateliers de sculpture,  
 de gravure, de dessin, de peinture et de sculpture sur bois.

Les travaux théoriques sont effectués dans les salles de cours et de conférences.

uma atunete das subdivisões em classe A, B e C e  
forma a classe D que não tem subdivisões.

Deve ser reconhecido o valor de energia do mundo,  
que tem de atunete, e a necessidade de quanto a  
de, se seja suficiente, para pagar o preço a ser  
depois de pagar.

Na seção feminina, ensina-se com muito sucesso  
matemática e leitura pelo método analítico, em forma  
de observação que passa a seguir:

Leitura 1ª e 2ª (classe D) via Horstman, de  
Luta e Vida e Topo após por tabuada com torus. Em se-  
gunda, foi dada a lição de leitura às crianças A e B.  
Arithmetica Nappa e Parker para a classe A;  
calculo de itens (as quatro operações), no quadro negro  
para a classe B; tabuada de torus (dominar) para  
a 1ª e de multiplicação para a 2ª.

Calligraphia Trinitação, de modelo, no quadro negro  
para o 1º ano em papel de jornal e lapis e para  
o 2º em papel pautado e penna.

Leitura escolar.

Exercícios físicos pelo método sueco; em posição  
regulamentar, execução de um movimento, em qua-  
tro vezes, cada uma das quais numa posição, a  
um quarto de distância até formar toda a seqüência.

(Vários movimentos)

Recitação por livre, em forma a classe A e o  
quinto, out. dispersa ao final da semana.  
Após o recreio, há o exercício de leitura para, esta,  
de Arithmetica de Parker e concessão de conta, no  
quarto negro.

Trabalho manual: Para o 1º ano, crochet sim-  
ples e para o 2º, com pontos e bainhas.

Não posso deixar de consignar, as referências

na sua origem da parte da escola modelo, e proporem  
na sua respectiva professora, e professora Barbara guttata que  
na preparação da leitura, analítica, as suas condições,  
muito fr. campo, e os seus passos de métodos, pois, métodos  
em geral, e métodos pedagógicos, e especialmente a seguir com  
alunos de nível que com q. ato, muitos de alunos, (Bridges)  
pelo método, métodos, tanto p. algumas da sua as vezes se  
se a leitura prontamente

A leitura, precedida da escrita, isolada, e  
da parte professor, Antonio Pedro Wolff, e a seguir  
da sua preparação da parte, que é a seguinte  
e seguinte 5º, alunos, nota-se ali um certo  
trabalho, sobretudo de educação por meio de  
palavras, quadros e desenhos, e a seguir, propõem-se  
de trabalho, a seguir.

Da mesma organização pedagógica, que a sua  
consequente foi uma, a seguir, o seguinte, a seguir.

Letras (Classe A) 2º passo da leitura analítica  
ca, sentença, etc. no quadro negro; (Classe B) 3º e 5º passo  
por palavras e sílabas pela cartilha de Theodor  
fútil, (Classe C) 1º passo por palavras; (Classe D) 1º  
passo, de Cinto e Silva, pelos seus últimos passos  
Letras, intermédias da dicção para a coran

Tudo isso, se vier, a excelência de métodos  
analítico nos seus efeitos imediatos, se o método da  
Classe D for, como se já disse, a Cartilha, e  
composta de alunos iniciados pela leitura analí  
tica pura, pela leitura sintética sobre Paisheim, e  
executada pelo professor a leitura modelo e  
feita a locução, quando se faz a leitura  
em cada um de por si, e em si de si.

constata-se que os alunos, de analítico, não se limitam  
a uma letra por vez, branca e negra, como percebem  
em outras ocasiões, e conta que os demais alunos, que  
haviam começado por antipreciosos problemas de lictura  
aritmética - Classe A, números, algarismos, casas,  
valores etc etc; classe B, cartas de Parker, C e D proble-  
mas práticos.

Tempo - A - uma frase no quadro negro para  
formar com partes coloridas de letras; B, copia da  
leção de lictura; C exercícios de amplexar frases;  
D formação de sentença acerca de palavras dadas.

Geographia - Passa sobre "a posição da cidade  
e do pluma. Quadrante - o ponto."

Calligraphia - Pelo sistema vertical, ella é feita  
no papel individual e pelo modelo de quadro negro.

Canto e exercícios físicos. Ensaio de hymnos e  
cânticos patrióticos, juntamente com a secção femi-  
na, sob a regencia do professor. João Gomes Junior.

Ti phi a escala de comportamento semanal,  
em que se começa a semana com o pluma, a me-

lhor nota, que se mantem si elle se merece pelo seu  
bom proceder, descendo progressivamente até a pen-  
si a desobediencia.

Além da escola, modelo da espiral, sobre-me a  
sizar, em diferentes dias, os grupos escolares

de Cururu, Sul de Si, Bana Truda e o grupo mo-  
dulo de Campina.

Além, sob a direcção do professor Alfredo Bos-  
ser, da lictura, funcioes em publico adaptado,

contendo classes em dois períodos, sendo o pri-  
meiro matutino de 8h. ao dia de 12 e de 12

matutino de 12; de 12 a 4, 30 de tarde.

In exercitio in quo la...  
 ab...  
 expl...  
 b...  
 an...  
 th...  
 ho...  
 e...  
 p...

A...  
 r...  
 la...  
 p...  
 de...  
 ia...

O...  
 p...  
 e...  
 l...  
 t...  
 m...

Exercitios que se podem:

1º...  
 2º...  
 3º...  
 4º...

5º...  
 6º...  
 7º...

31

mesia de classe, no 5.º ano de Pinzani Borretto,  
depois uma lição de Cosmografia sobre o g  
uma planctano, cujo esboço me a trouxe, em  
quadro negro.

O grupo escolar de Bana Tunda, dirigido pelo  
professor Antônio Amílcar de Sousa Lima, é um  
modelo muito perfeitamente apropriado ao seu fim  
pedagógico, segundo o qual foi construído com mais  
cuidado, outro na capital pelo governo do Estado.

Como dito antes, tem uma instalação completa: gabi-  
netes de diretor, professores, sala de aula  
e portaria, 18 salas de classes, amplas ga-  
lerias de comunicação, enormes patios de arti-  
me, farmácia, enfermaria de acidentados, appa-  
ratos e lavabos a perfeccionados e jardim (em prepa-  
ração).

É um grupo descolado, tem atualmente 34 escolas,  
sem 2 seções masculina e feminina, com uma ma-  
trícula de cerca de mil e quinhentos alunos de  
ambos os sexos.

De par das excelências materiais do edifício,  
tem o grupo muito boa instalação de material es-  
colar e pedagógico, nada deixando a dese-  
jar nesse aspecto.

Ferraz, pois, ao governo em seu seu  
no todo de trabalhos pedagógicos.

Também visitei o grupo escolar "Dr. Guirio de  
Santos", em Campinas, sob a direção do super-  
visor da Diretoria da Escola Normal respecti-  
va, professor Octávio Ferraz, no qual fazem  
a prática escolar os normalistas.

...a família adaptada, mas, lentamente, a progressiva  
...deu, e depois para o plano, substituição e, por fim, para  
...unhas, com 347, alumnos para uma hora, e assim, para  
...a fazer um só período.  
...Além, assim, aulas de geometria elementar, e de  
...lógica (Lamé) e também geographia met., que  
...me pareciam, bem próprias  
...Reuniam-se, pois, no mesmo local, além de  
...aulas, bairros de Escola Normal, faculdade de  
...de, visível, a outras de adaptação ao ensino  
...destinado à escola, modelo isolada a milhar  
...se proximamente.

As escolas nocturnas, destinadas para  
...gravação e adultos operários, também merecem  
...com uma atenção especial, si não no ponto  
...de vista methodologico, porque, com algumas  
...frecuças, e ensino paulista, é uniforme e systema  
...justificado, de mais, no sentido de sua destinação,  
...com a organização pedagógica.

Na capital, tive a honra de visitar a escola  
...na rua da Imperatriz, existindo uma escola  
...isolada, em quatro seções, com estudos para  
...de leitura, escrita, calculo, desenhos (geometria  
...em particular) e localizada num bom sítio, e  
...parlamento superior da dita Escola.

Além, por um, que visitei no bairro de Botafogo, onde  
...de, no parlamento superior do grupo do dito bairro, e  
...presidera varias classes parvulas, mas de  
...curso reduzido no programma e no tempo, e  
...Além, uma, particular de idosos, no bairro  
...de Praça de Santos, si não se trata de escola  
...regulada, urbanamente, si não de, bairros, etc.



...mas, não que por necessidades economicas (salários), e  
 por exploração gaseira (creanças), não tem, em geral  
 de dar algumas horas disponíveis para aprender.  
 Os melhores são os mesmos das nossas escolas de que  
 me falei antes. Conheci, a mais alli, o excellentissimo livro  
Das Necessidades, de J. Paulo e Silva, como succedaneo  
 ao Coração, de Humboldt de Lamici, que como se ja  
 me occorreu de dizer, alguns, admirando se estylo  
 e se continente, e, sobretudo, inadeguado á pratica  
 formação do coração cívico no menino brasileiro.

A escola nocturna distribue-se em tres annos, em  
 de duas classes de 1º anno, e de 2º e uma de terceira,  
 e meuzo frequentada esta ultima, pela clara razão  
 de não servir aos meninos operarios descendentes e com-  
 pletar seus estudos primarios, satisfeitos como ficam,  
 em regra, com o simple, e practicozão da lei-  
 tura e escripta para os seus necessitates.  
 Que mal que se fazem!

O mesmo jornal primario e cada mais nem meuzo  
 que a transformação do publico ensino primario em  
 completo, accrescita das materias profissionais  
 respectivas.

Quando minha permanencia alli visitei duas  
 escolas normaes primarias, a da Capital, an-  
 nexa á Escola Normal Secundaria, e a de Ben-  
 zomias, esta ultima, por um, bnficadamente.

Senão, adamente, tive espaço de acompanhar e de  
 envolvimento de algumas disciplinas de de curso,  
 cuja methodolopia me agravao e admirou.

A escola normal primaria de S. Paulo em meuzo  
 tra conhecimentos primarios superiores da lei-  
 tura nacional, franceza, geographica, historia, etc.

... e uniuersal, primeiras matriculas e polygraphica  
matematicas, de arithmetica, geometria, mecnica e physica  
597

Está, pois, que não se aproxima do mesmo  
ta muito encurtado, pois, além de poucos horas no  
quatro classes, se junta, no anno (4) em que se  
dada, tem a mais, classes supplementares de  
seres, para dar vasto no candidato, e  
provas e classificados no exame de sufficiencia.

Está, pois, sobre a escola, em que  
pode fazer, as seguintes observações, de acordo  
com as suggestões que recebia;

Francês - Regida pelo professor Gabriel  
Jules, e caberia está, dirigida pelos Haumos.

No 1º anno, leitura, tradução e interpretação  
de um trecho da "lectures pratiques" de Jost et au-  
tres, pela classe, com conversação em francez  
e não se admitte uma só palavra vernacula  
durante o tempo.

Ahi, aconteceu apegado a methodo p. n. d.  
nao so na conversação, como se escorreza  
o Tableaux auxiliaires de Delmas, de lexi-  
que assistiu, versava sobre Les jours, a  
vista de um quadro que os representava, e  
ponto por um na lingua e sua applicação.

No 2º e 3º anno, o professor mandava fazer a  
leitura, interpretando oralmente o trecho em francez  
e apual traduzir, fornecendo, com aute p. n. d.  
essidada, a p. n. d. de frumadas francez.

Apud, no 4º anno, continuava esse methodo,  
com a tradução do historico, precedida  
leitura, interpretação pelo mestre e rep...

em gabo aluminado.

A cada uma de paginas da historia faz-se um resumo e bem regida pelo Dr. Alberto Machado. O curso, tendo em seguida os autos, do 1.º 2.º (geographia) 3.º e 4.º (historia), onde não havia nenhuma pratica propria de especial applicação.

Da cadeira de pedagogia a cargo do professor Roberto Lopes de Barros, distribuida em tres annos, foi occasião de assistir autos: bem que o professor se refere e occupante para tomar completas as noções da phisio-psychologia de Baum, não me parece a melhor organização do programma, apenas de ser na technica, acompanhada de dissecção natural a parte anatom. phisiological do sistema sensor.

Alunos, apud, sahios, Dr. Baum, com rudimentos nas noções de lingua, mathematicas e geographia, não podem, segundo me parece, substituir se no estudos sobre a psychologia-physiologica, sem uma base sufficiente nas outras sciencias naturaes. No quarto anno, estão os methodos de ensino assistido exercicio de pratica de methodos pedagogicos, no facim Ariada da escola preliminar e minima uma secção para construir a classe nessa pratica.

Procuramos-se a littera analytica, em seis passos e no total alguns alumnos necessitam capacidade para auxiliar. Mas, força é admitir, que semelhante systema, bem diverso do que praticamos aqui, não attinge a seu destino principal, porque o normalista não tem tempo de si, a classe viva, mas uma de suas partes, segundo, porque, como já se sabe a muito prezada, a proccissão com

passos, no método de  
bancos e outros para os que os  
tiram copias. Ora, a classe que  
meu amigo praticou de métodos e  
depois da leitura analítica e com  
foi feita, e resolva até completo  
dentro de meia hora.  
É, portanto, parece-me o sistema que  
pouco, ou a normalização, depois  
por simples observação, depois  
partes e especial pelo método e  
certo ao método, no mesmo estado,  
de, observar e quatro anos, na  
como todas as suas necessidades,  
deles e bondade.

Com sucesso, aos mais francos e  
os, eu devo assinalar especialmente a  
gia da música, na Escola Normal  
pública de que é regente o Sr. professor  
João Gomes Jardim.

Umbe virto pela impo, para o fim de aper-  
feccionar sua técnica musical, depois de requirir  
quatro annos, musicista, na Suíça, a parochia  
o processo de estudo pela, mais chamado Mo-  
no Orfe ou de Orfeus, que pratica com  
abundância prática.

Voltando a S. Paulo, com que a não se reman-  
orfe, não mais honresse a representacão  
sua Holandegia, encobriu ali da parte do  
seu, de modo gallego e meu dilecto amigo  
professor Carlos Antonio Gomes Jardim, a  
sugestão para uma sociedade, revolução  
no, música de Musica Fraternal de sempre

de planilhas para a música e melhora sua  
 leitura, foi empregado, com as mais completas  
 vantagens na leitura. Em se de somar-se e assim  
 em maior, segundo o método clássico, pela notação  
 pelas figuras, valores etc, e uma melhora analítico  
 propunha-se a fazer o de mesma maneira,  
 isto é, procurando pela melhora substitua do  
 sistema e cantada em classe, com a consequente  
 aplicação da teoria em casos de acordo com  
 as necessidades. E o professor João Gomes Amiel,  
 apesar de a principio, pouco a vista do método  
 do método, mas a pedido de alguns habilitados  
 em nível e capacidade técnica, foi o escolhido pa-  
 ra pôr em execução essa ideia, tanto e tão com-  
 pleta, realizada e colhido que o Rep. Amiel fer-  
 roso adpto e mais competente profissional pa-  
 pro método. Distribuido pelos quatro anos de  
 ao normal primario, como o Normandino, offereceu  
 se que a oportunidade, por quilibra do mesmo  
 professor de acompanhar e desenvolvimentos do an-  
 sino de musica pelas quatro classes, na con-  
 formidade do seu equipamento.

Primeiro ano: Canto a lição de seguinte: 1ª li-  
 bra e solfejo, principios sonoras, a prosódico e  
 afinal saltados, por toda a classe, de uma  
 melodia recitada pelo professor no quadro negro; 2ª  
 solfejo traçado em la-la as melodias corricidas  
 de Guisay e da Ma. corra, escrita em notação  
 grande punato e sem figuras musicas; 3ª recitar  
 mente pela classe a noção de dare, compasso de  
 sa e notas, a exercicio de calligraphia musi-  
 cal no quadro negro, independente de pinta-  
 gravar, sem dare nem compasso e nota.

de chant, e preciso, da destreza que tem  
em (C) em sacramento de respiração, e  
de simultanea de hogg e pogg, (D) coordenação  
de uma mão natural, pogg, hogg, com o outro  
membro dos membros, C) e essas exercições  
são, D) idem em G, B, S, be 7 tons da escala  
de altura completa.

No 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> dias, solfej, a primeira destreza  
uma notação ou seja se praticamos a primeira  
exercício de mão solfej. Este exercicio, começa  
na primeira e solfej, dos indicadores, indicadores  
pela posição e movimento dos dedos  
da mão de meado. A mão aberta para a  
dobra, na altura do dedo indice e tem natu-  
ral, a altura da cabeça quer dizer o tom pogg  
e na comparação de pogg, e tom grande, pogg  
dida para, em todo indice, os becos e para  
entre os sustenidos. A, pelas indicadas, a, notas  
e pelo solfej, estuda e os tenais, dobrados de  
sim e tom fa, e pogg e e indicados, e re,  
e pogg, e indicadores e e mais e mi, os sig-  
no e fa, os cinco ao sol, a pogg, dobrados  
e la, e pogg, e indicadores dobrados si.  
mão só indice, uma vez, a, sol, solfej, a, sua, vezes,  
e si foi o canto a tres vezes, e re e fa, ora  
uma bisita a, suas vezes, uma se ergosta, com  
te a pogg, da nota e a, necessarios da  
altura.

Esses exercicios de solfej são feitos de bocca  
fechada ou tom aberto e bocca aberta e  
a notação portanto simplificada e clara.  
Superiormente exercicio esse de solfej, são